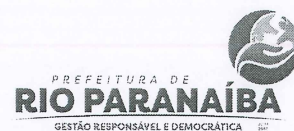




**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO
PARANAÍBA/MG**

Rua Capitão Franklin de Castro, nº 1.065
Caixa Postal 01 – 38.810-000
CNPJ: 18.602.045/0001-00
infraestrutura@rioparanaiba.mg.gov.br



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARANAÍBA
MEMORIAL DESCRITIVO – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA**

DISPOSIÇÕES GERAIS

Serviços de Pavimentação Asfáltica na Rua José de Paula Moura e Rua Antônio Joaquim de Resende, ambas no Bairro Olhos D'água em Rio Paranaíba MG

A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo, memorial de cálculo e projetos.

Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e recomendações de execução da ABNT.

A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento da execução dos serviços solicitar a paralisação ou mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

A Contratante deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para os colaboradores responsáveis pela sua execução.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

Será exigido pela Contratante a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os serviços executados pela empresa Contratada, que deverá ser apresentada antes da assinatura da respectiva Ordem de Serviço.

A Contratada deverá fazer o diário de obra e deixá-lo disponível para consulta da fiscalização. A Contratada deverá entregar junto do pedido de medição o diário de obra, pois o boletim de medição só será executado mediante a entrega do diário de obra.

Serão demarcadas no terreno as posições da pavimentação, conforme métodos e técnicas adequados de execução, seguindo o Projeto Arquitetônico.

A Contratante fica responsável pela retirada de entulho resultante durante o período de transcurso da obra.

A obra será liberada ao tráfego quando todos os serviços estiverem concluídos, as ruas perfeitamente limpas e ainda com a devida autorização da fiscalização da Prefeitura Municipal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO
PARANAÍBA/MG**

Rua Capitão Franklin de Castro, nº 1.065
Caixa Postal 01 – 38.810-000
CNPJ: 18.602.045/0001-00
infraestrutura@rioparanaiba.mg.gov.br



Após a conclusão da obra, deverá ser entregue o Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, conforme normativas do DNIT, disponíveis no site www.dnit.gov.br.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra deverá ser instalada conforme a concedente orienta com normativas do governo localizada em uma das ruas a ser asfaltada, em local visível.

2 TERRAPLANAGEM

A terraplanagem visa regularizar o subleito, compreendendo a escavação do local de acordo com sua respectiva necessidade e a execução e compactação da base e sub-base.

O subleito deverá ser preparado para receber a base, de maneira a dar as características de resistência às tensões com as seguintes operações:

- a) Substituição de solos inadequados;
- b) Remoção de material sólido com blocos de pedra, raízes, madeira e qualquer material orgânico;
- c) Raspagens de aterros de maneira que o leito esteja de acordo com o greide e perfil transversal projetados.

O subleito deverá ser compactado e regularizado. Toda a vegetação e material orgânico porventura existente no leito da rua deverão ser removidos.

A sub-base deverá ser executada, quando necessária, imediatamente abaixo da camada de base, constituída de solos, produtos de britagem ou a mistura de ambos, a sub-base é necessária para se obter a estabilidade e cumprir suas funções apenas devido a uma conveniente compactação.

A base é a camada granular de pavimentação que deverá ser executada sobre a sub-base devidamente compactada e regularizada, constituída de solos, produtos de britagem ou mistura de ambos, que obtém a estabilidade para cumprir suas funções apenas devido a uma conveniente compactação.

Não deve ser permitida a execução dos serviços, em dias de chuva.

3 PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

A imprimação deverá ser feita após a base executada, com a função de aumentar a coesão superficial, conferir certo grau de impermeabilidade e promover condições de aderência entre a camada de base e o revestimento asfáltico a ser sobrepostos. Neste serviço estão incluídas todas as operações e fornecimento de todos os materiais necessários à sua completa execução.

Antes de ser executada a imprimação, deverá ser removido todo o material solto existente sobre a camada a ser imprimada.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO
PARANAÍBA/MG**

Rua Capitão Franklin de Castro, nº 1.065

Caixa Postal 01 – 38.810-000

CNPJ: 18.602.045/0001-00

infraestrutura@rioparanaiba.mg.gov.br



Caso a superfície se encontre demasiadamente seca ou pulverulenta deverá ser ligeiramente umedecida, mas o ligante não poderá ser aplicado enquanto toda a água não tiver sido absorvida. O teor de umidade da camada a ser imprimada não poderá ser superior à umidade ótima mais de 30% do seu valor.

O ligante betuminoso deverá ser aquecido a uma temperatura, tal que, no espalhamento, se enquadre nos limites de viscosidade especificados.

“A pintura de ligação consiste na aplicação de uma camada de material betuminoso sobre a superfície de uma base ou de um pavimento, antes da execução de um revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente.”

Será executada com emulsão asfáltica RR1C.

Inicialmente, a superfície a receber a pintura de ligação será submetida a processo de varredura, destinado à eliminação do pó e de qualquer material solto existente;

Em seguida, será aplicado o ligante asfáltico selecionado, em temperatura compatível com o seu uso, na quantidade certa e da maneira a mais uniforme possível. O ligante não será distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10 graus centígrados, em dias de chuva ou quando esta for iminente;

Especial atenção será dada à calibração do equipamento espargidor, objetivando assegurar a aplicação uniforme da taxa de ligante especificada;

A pintura de ligação será executada em toda a largura da pista em um mesmo turno de trabalho e esta será fechada ao trânsito.

O revestimento deverá ser em CBUQ, espessura de 3,0cm, aplicado sobre a base devidamente imprimada com material betuminoso.

Não será permitida a execução dos serviços durante os dias de chuvas, ou com temperatura abaixo dos 10° C.

A distribuição do Concreto Asfáltico será feita por máquinas acabadoras.

Após a distribuição do Concreto Asfáltico terá início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem é a mais elevada que a mistura asfáltica possa suportar, temperatura essa fixada, experimentalmente, para cada caso.

Serão empregados rolos de pneus de pressão variável, iniciando-se a rolagem, com baixa pressão, a qual será aumentada à medida que a mistura for sendo compactada, e, conseqüentemente, suportar pressões mais elevadas.

A compressão será iniciada pelos bordos, longitudinalmente continuando em direção ao eixo da pista. Nas curvas, de acordo com a superelevação, a compressão começará sempre do ponto mais baixo para o mais alto. Cada passada do rolo será recoberto, na seguinte, de, pelo menos, a metade da largura rolada. Em qualquer caso, a operação de rolagem perdurará até o momento em que seja atingida a compressão especificada.



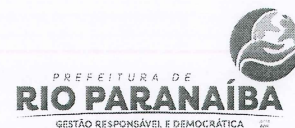
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARANAÍBA/MG

Rua Capitão Franklin de Castro, nº 1.065

Caixa Postal 01 – 38.810-000

CNPJ: 18.602.045/0001-00

infraestrutura@rioparanaiba.mg.gov.br



Durante a rolagem não serão permitidas mudanças de direção e inversões bruscas de marcha, nem estacionamento do equipamento sobre o revestimento recém-rolado. As rodas do rolo metálico serão umedecidas adequadamente, de modo a evitar a aderência da mistura e as rodas do rolo pneumático serão, no início da rolagem, ser levemente untadas com óleo queimado, com a mesma finalidade.

A espessura máxima da camada a compactar será fixada pela fiscalização, sendo a espessura acabada de projeto.

OBS: Distância Rio Paranaíba a Usina de CBUQ: 103 km

4 URBANIZAÇÃO

• MEIO FIO E SARJETA

A Contratada deverá executar o meio-fio (guia) em concreto pré-moldado, com as dimensões especificadas no projeto.

Os meios-fios deverão ser rejuntados com argamassa no traço previsto na planilha orçamentária.

A sarjeta deverá ser executada em concreto de 15MPA, espessura de 6cm e largura de 30cm. Conforme descrição da planilha orçamentária.

• RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Em atendimento as exigências de acessibilidade aos “Portadores de Deficiência” nos projetos urbanísticos e arquitetônicos, conforme a NBR 9050, nos termos da Lei Estadual nº 15.426 de 03/01/05 e do Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/04, segue abaixo a descrição dos serviços de execução das rampas para acessibilidade.

Em termos e definições, da norma ABNT NBR 9050-2015, “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, tem-se:

3.1.29 PISO TÁTIL: piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional;

3.1.30 RAMPA: inclinação da superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminamento, com declividade igual ou superior a 5 %.

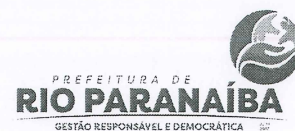
Com a utilização de equipamentos adequados e nos locais e dimensões dos projetos individuais de cada rua.

A rampa é de concreto para rebaixamento de calçadas estreitas e com demolição, espessura 7 cm sobre lastro de brita 5 cm. Trecho em nível Lx1,5, Rampas 1,8xL, para meio-fio já construído de 15 cm. Piso tátil alerta embutido no piso de concreto.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO
PARANAÍBA/MG**

Rua Capitão Franklin de Castro, nº 1.065
Caixa Postal 01 – 38.810-000
CNPJ: 18.602.045/0001-00
infraestrutura@rioparanaiba.mg.gov.br



• **PASSEIOS**

Os passeios deverão ser executados de acordo com o projeto fornecido.

Deverá ser executado a regularização e compactação de subleito com até 20,0cm com material de boa qualidade, isentos de detritos, vegetais ou lixos. Posteriormente executa-se o nivelamento do piso, compactado e espalhado uma camada de pó de pedra uniforme de 5,00cm de espessura.

Os pisos deverão ter resistência à compressão maior ou igual a 25 MPa, com espessura de 6 cm.

5 SINALIZAÇÃO

A sinalização deverá seguir o projeto de sinalização viária e as orientações dos manuais de Sinalização Vertical de Regulamentação – Volume I, publicado por meio da Resolução Nº 180, de 26 de agosto de 2005 e de Sinalização Horizontal – Volume IV, publicado por meio de Resolução Nº 236, de 11 de maio de 2007, ambos do CONTRAN/DENATRAN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.


Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto.

O diário de obra deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Não será executado pela prefeitura nenhum item acima citado no presente memorial.

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

Rio Paranaíba, 09 de março de 2022.


DÉBORAH NAYARA FONSECA DA SILVA PINTO
ENGENHEIRA CIVIL CREA 324426/P MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARANAÍBA